

A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.

Dengue em Uberlândia

No ano de 2016, até a Semana Epidemiológica 6 (13/02/2016) foram notificados 1.144 casos de dengue em Uberlândia. Nas 4 últimas semanas

epidemiológicas, de 23/01/2016 a 13/02/2016 (SE 03 a 06) foram notificados 695 casos de dengue, representando uma média de 173,7 casos de dengue/semana e uma incidência de 104,9 casos de dengue/100 mil hab. (Tabela 1).

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência

Casos notificados nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 03	Semana 04	Semana 05	Semana 06
		125	116	174
Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000hab)	104,9			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Os bairros com maiores incidências de casos de dengue na SE 06 (07/02/2016 a 13/02/2016) são Roosevelt, Santa Mônica, Martins, Tocantins, Jardim Brasília, Shopping Park, Tibery, Tubalina e Brasil, o que significa que nesses bairros devem-se tomar medidas e ações prioritárias para a intensificar o combate ao *Aedes aegypti* (Tabela 2).

Tabela 2: Uberlândia, notificações de dengue e incidência por bairro- SE 05

Bairro	Casos	Incidência
Martins	16	166,0
Shopping Park	7	155,8
Roosevelt	24	102,8
Tocantins	11	80,7
Tubalina	7	71,2
Jardim Brasília	8	50,5
Santa Mônica	18	45,9
Brasil	5	35,9
Tibery	7	34,3

Das 280 notificações de dengue da SE 06 (07/02/2016 a 13/02/2016), 53,6% eram do sexo feminino e 46,4% eram do sexo masculino; 11,1% eram crianças, 16,8% eram jovens, 61,8 eram adultos e 10,4% eram idosos (Tabela 3 e 4).

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 06

Sexo	Casos	%
Feminino	150	53,6
Masculino	130	46,4
Total	280	100,0

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária- SE 06

Faixa Etária	Casos	%
Criança (<12 anos)	31	11,1
Jovem (12 a 21 anos)	47	16,8
Adulto (22 a 59 anos)	173	61,8
Idoso (60 anos e +)	29	10,4
Total	112	100,0

As UAIS continuam como as unidades de saúde que mais notificaram casos de dengue neste período (72,5%), com destaque para UAIs Roosevelt, Martins e Pampulha.

Os Hospitais notificaram (22,1%) com destaque para o Santa Genoveva com 33 notificações (Tabela 5).

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por unidade notificadora - SE 06

Fonte	Casos	%
UAI Roosevelt	67	23,9
UAI Martins	41	14,6
UAI Pampulha	33	11,8
UAI Tibery	17	6,1
UAI Planalto	15	5,4
UPA Sul	15	5,4
UAI Morumbi	4	1,4
Hospital Santa Genoveva	33	11,8
Hospital Santa Clara	13	4,6
Hospital Madrecor	6	2,2
Hospital UFU	4	1,4
Hospital Santa Catarina	4	1,4
Clínica Dom Bosco	2	0,7
UBS Guarani	2	0,7
UBSF Taiaman I	2	0,7
Outros	22	7,9
Total	280	100,0

Dengue em Minas Gerais

Minas Gerais registrou até a SE 06 (13/02/2016) 99.490 casos prováveis de dengue e 2 óbitos (Belo Horizonte e de Patrocínio). Já são 173 municípios mineiros os que estão em situação de epidemia de dengue, incluindo a capital do Estado, Belo Horizonte, com incidência de 773 casos/100 mil hab.

As 3 cidades com maior incidência de Dengue em Minas Gerais são Campanário (6.724 casos/100 mil hab.), Claudio (3.446 casos/100 mil hab.) e Visconde do Rio Branco (2.822 casos/100 mil hab.).

Na SRS Uberlândia, 4 municípios encontram-se em epidemia: **Tupaciguara** (1.210 casos/100 mil hab.) e **Monte Carmelo** (528 casos/100 mil hab.), **Araporã** (315 casos/100 mil hab.) e **Araguari**, praticamente em epidemia (298 casos/100 mil hab.).

Na SRS Ituiutaba 5 municípios encontram-se em epidemia: **Ituiutaba** (574 casos/100 mil hab.), **Gurinhatã** (513 casos/100 mil hab.), **Capinópolis** (346 casos/100 mil hab.), **Santa Vitória** (387 casos/100 mil hab) e **Cachoeira Dourada** (338 casos/100 mil hab.).

Na SRS Uberaba 11 municípios encontram-se em epidemia: **Água Comprida** (1.696 casos/100 mil hab.), **Itapagipe** (1.130 casos/100 mil hab.), **Sacramento** (870 casos/100 mil hab), **Delta** (505 casos/100 mil hab), **Araxá** (495 casos/100 mil hab.), **Conquista** (493 casos/100 mil hab.), **Uberaba** (474 casos/100 mil hab), **São Francisco de Sales** (374 casos/100 mil hab), **Pirajuba** (343 casos/100 mil hab), **Fronteira** (311 casos/100 mil hab) e **Frutal** (303 casos/100 mil hab).

Ações de prevenção em Uberlândia

Continuam as ações iniciadas no trabalho conjunto de ACS e ACZ de visitas domiciliares com o objetivo de orientar a população sobre o controle do *Aedes aegypti* e eliminar criadouros do mosquito.

Continuam a mobilização contra o *Aedes aegypti* nas indústrias, movimento liderado pela FIEMG, para que em seja nomeado um comitê para fazer diariamente uma vistoria para evitar que no local da obra permaneça água parada nos materiais e nos equipamentos.

As escolas de ensino fundamental e médio estão retornando às aulas e por isso a Secretária Municipal de Educação e a Superintendência Regional de Ensino estão preparando projetos para mobilizar as famílias para o combate ao *Aedes*, a partir da escola.

A Universidade Federal de Uberlândia, também, está preparando-se para realizar projetos de mobilização contra o *Aedes* envolvendo os alunos, assim que as aulas forem retomadas.

“Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família da dengue, chikungunha e zika. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito”.

“Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o *Aedes aegypti*”

"junto somos mais".